



XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

Desafios da Gestão Universitária no Século XXI

Mar del Plata – Argentina

2, 3 e 4 de dezembro de 2015

ISBN: 978-85-68618-01-1

INCLUSÃO SOCIAL – PRONATEC BRASIL SEM MISÉRIA: UM ESTUDO SOBRE A INSERÇÃO DOS CURSISTAS NO PROGRAMA PRONATEC, PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB NO CAMPUS TAGUATINGA.

MARCILENE BARROS LIMA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
MARCIDF_UNB@YAHOO.COM.BR

ROSEANE DE SOUZA AQUINO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
ROSEANE.AQUINO@GMAIL.COM

MARIA JOSÉ BARROS LIMA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
MARIAJBLIMA@GMAIL.COM

OSCAR GALDINO DE OLIVEIRA JUNIOR
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR
OSCAR_GALDINO@HOTMAIL.COM

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar um estudo sobre a inserção dos cursistas no programa PRONATEC, para a qualificação profissional e preparação para o mercado de trabalho. A metodologia aplicada foi por meio da pesquisa bibliográfica e relatórios gerados ao longo dos cursos: Recepcionista e Auxiliar Administrativo e Operador de Computador, no Instituto Federal de Brasília - IFB no campus Taguatinga. Os resultados alcançados da análise do estudo desses cursos, foi por meio dos eventos e visitas técnicas realizadas pelos discentes dos cursos Pronatec em suas aplicações no mercado de trabalho. Conclui-se que o programa PRONATEC possibilitou a inclusão e capacitação de alunos que não estudavam há muitos anos e buscavam uma qualificação melhor para enfrentar o mercado de trabalho. Para estudos futuros, recomenda-se aplicação de pesquisas relacionadas ao monitoramento e avaliação dos cursos do Programa PRONATEC, de modo, a saber, os resultados alcançados aos longos dos 04 anos de implantação desse programa.

Palavras-chave: Inclusão e Exclusão Social, Qualificação Profissional, Pronatec.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente um assunto em destaque na sociedade é a importância do acesso aos Direitos Humanos e Cidadania, por meio da inclusão social, no âmbito da educação, saúde, segurança pública, do acesso à informação e entre outros.

Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUHD), aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 10 de dezembro de 1948, consiste no: [...] Direitos básicos e as liberdades fundamentais de todos os seres humanos sem distinção de raça, cor, sexo, idade, religião, opinião política, origem nacional ou social, ou qualquer outra [...].

A declaração acima apresenta um conjunto de 30 artigos, de modo a priorizar a igualdade como princípio democrático enfatizando a universalidade, a indivisibilidade e a interdependência dos direitos humanos, conforme destacados nos artigos abaixo:

Artigo I - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

II - Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

No que tange ao princípio da igualdade, segundo a Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 3º, destaca-se:

Constituem-se objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Notoriamente, o princípio acima, condiciona os direitos à igualdade, mas, sabe-se que a igualdade social ainda é um assunto pautado nas esferas federais, onde por meio das políticas públicas, os governantes, bem como, movimentos sociais, o terceiro setor, o sistema S e a sociedade civil, têm buscado por meio de ações, projetos voltados ao bem estar da sociedade, tais como: o acesso a igualdade e a inclusão social.

Segundo Santos (2006, p. 279) entende que: “A desigualdade e a exclusão têm, pois, de ser justificadas com exceções ou incidentes de um processo societal que não lhes reconhece legitimidade, em princípio. E, perante elas, a única política social legítima é a que define os meios para minimizar uma e outra”.

O objetivo do artigo é a apresentação da experiência realizada por incentivos a inclusão social, através das ações do governo federal, especificadamente pelo Programa de Governo Federal criado em 2011, PRONATEC BRASIL SEM MISERIA, sendo um Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. O estudo será apresentado por meio dos resultados alcançados nos cursos do Pronatec realizados no Instituto Federal de Brasília – IFB no campus Taguatinga no período de 2012 a 2014, como resultado do ensino, pesquisa e extensão, objetivando a promoção da igualdade social, racial e de gênero.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No referencial serão abordadas as fundamentações teóricas sobre a Inclusão Social, programas sociais, o programa de governo Pronatec, envolvendo conceitos, características, ações implementadas por meio dos cursos oferecidos no campus Taguatinga, atividades desenvolvidas, compromisso junto à sociedade e a divulgação de dados, bem como os benefícios alcançados no ano de 2012 a 2013.

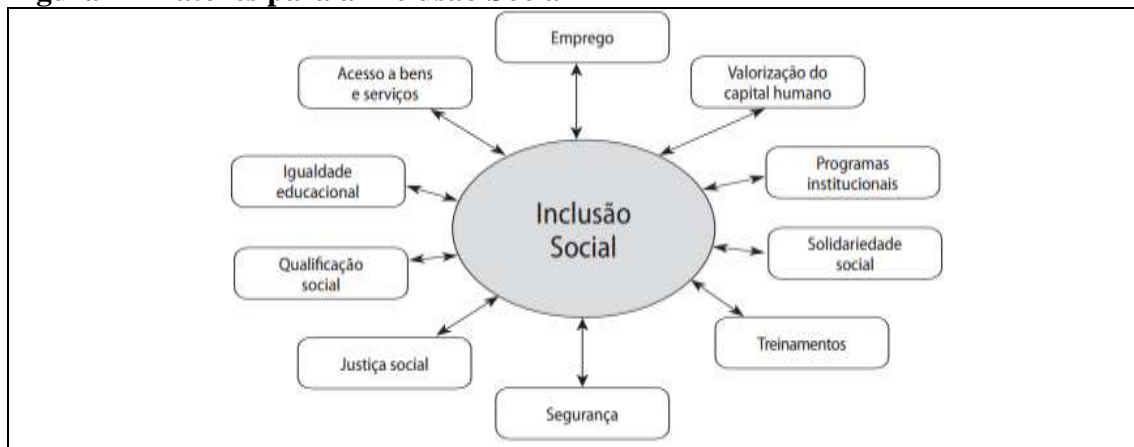
2.1 Considerações teóricas sobre a Inclusão e Exclusão Social

Do conceito de **Inclusão Social** é Segundo Sheppard (2006, p. 22):

A inclusão social está relacionada com a procura de estabilidade social através da cidadania social, ou seja, todos os cidadãos têm os mesmos direitos na sociedade. A cidadania social preocupa-se com a implementação do bem-estar das pessoas como cidadãos

Conforme relatado no quadro 1, apresenta-se os fatores relacionados a Inclusão Social, no contexto geral direcionada a sociedade em geral.

Figura 1 – Fatores para a Inclusão Social



Fonte: Fatores de exclusão e inclusão social - Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 106, p. 219-240, abr./jun. 2011.

Destaca-se sobre os benefícios da Inclusão Social por meio da Igualdade Educacional: Quando há um nível elevado de aprendizagem escolar, tende-se a reduzir o problema de desemprego, e quando em contrapartida o nível baixo de aprendizagem, geralmente na área da qualificação profissional geralmente, resultado disso, é à situação de exclusão.

Para a Comissão das Comunidades Europeias (COM, 2003, p. 24). Identifica-se que na implementação de projetos com a participação de empresas e da sociedade civil, geralmente contribuir para a qualidade do ensino e estímulo à aprendizagem, proporcionando oportunidades de aprendizagem contínua ao longo de todas as áreas da vida.

Segundo o autor Sheppard (2006, p. 10), define **Exclusão Social** como: [...] grupos socialmente excluídos. Portanto, são aqueles que estão em situação de pobreza, desemprego e carências múltiplas associadas e que são privados de seus direitos como cidadãos, ou cujos laços sociais estão danificados ou quebrados.

Figura 2 - Fatores para a Exclusão Social



Fonte: artigo Fatores de exclusão e inclusão social - Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 106, p. 219-240, abr./jun. 2011.

2.2 Do conceito Inclusão Digital

O acesso à comunicação em rede é a nova face da liberdade de expressão na era da informação. Todo cidadão ou cidadã deve ter direito de acessar a Web e utilizar uma caixa postal eletrônica. Todo cidadão deve ter o direito de acessar as informações e serviços governamentais que cada vez mais migram para a Internet. A cidadania na era da informação impõe o direito de se comunicar, de armazenar e processar informações velozmente, independentemente da condição social, capacidade física, visual ou auditiva, gênero, idade, raça, ideologia e religião (...) Somos cada vez mais uma sociedade tecno-dependente. (SILVEIRA, 2003, p. 44)

A inclusão digital é entendida como uma área da inclusão social específica para indicar acesso às tecnologias de informação e comunicação (TICs) principalmente pelas classes sociais menos favorecidas, com menor poder econômico, essa inclusão digital deve ser vista como também uma inclusão social.

As TICs têm potencial para reduzir a pobreza e levar o ensino aos lugares mais remotos no Brasil. A importância da TICs acentuou as transformações culturais, onde é observado que a inclusão digital é objeto de consumo por grande parte da população de classes sociais distintas. O papel da Universidade e das escolas é integrar essas novas ferramentas de ensino e aprendizagem ao universo do aluno, pois o uso de Tics está cada vez mais importante em sua vida pessoal e profissional.

Segundo Webb e Schiratto (2007, p. 255-261), a "formulação tecnologia igual conhecimento, igual progresso é, em si mesma uma narrativa ideológica que pode ocultar ou mesmo excluir os conteúdos políticos e interesses responsáveis por sua formulação e disseminação".

A importância das TICs indica uma real necessidade de desenvolvimento em políticas públicas e ações que venha garantir o acesso e a capacitação de pessoas, em que o país possa integrar o contexto do mundo globalizado. O uso das TICs influencia todos os setores da sociedade, economia e cultura. O processo de inclusão digital envolve diversos setores, e requer grandes investimentos.

2.3 Do conceito do Programa Social – O PRONATEC e seus benefícios

No mês de abril de 2011 foi realizado o lançamento pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad e pela Presidenta Dilma Rousseff, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) tendo como o principal objetivo de **“expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de**

nível médio, de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores e intensificar o programa de expansão de escolas técnicas em todo o país” (BRASIL/MEC/PRONATEC, 2011).

2.4 Do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)

Segundo instituído pela Lei nº 12.513 de 26/10/2011, o PRONATEC almeja criar 8 milhões de vagas até 2014 para a *qualificação técnica e profissional de trabalhadores* e de alunos do ensino médio, de modo a intensificar a expansão e interiorização das redes federal, estadual e privada, a democratizando a oferta aos alunos da Rede Pública e a melhoria da qualidade do Ensino Médio Público (BRASIL/MEC/PRONATEC, 2012) sendo constituído a partir de subprogramas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Em continuidade com as ações do PRONATEC cria-se a Bolsa-Formação, por meio da Portaria nº 1.569/2011, onde fixa suas diretrizes para a sua execução, onde fazem parte dessas ações, as redes públicas, os institutos federais (IFs), as unidades de serviços nacionais de aprendizagem, tais como o Serviço Nacional do Comércio (SENAC), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Serviço Nacional de Indústria (SENAI).

Para a participação no programa, existem alguns critérios para a participação dos alunos a partir de 2012, conforme a realidade de cada estado, como a pobreza, o sorteio, a seleção, a residência próxima aos cursos, o desempenho escolar, as situações de risco, os participantes de programas sociais, a frequência, os matriculados em 2º ou 3º ano do Ensino Médio etc.

Pelo programa (BRASIL/MEC/PRONATEC, 2012), no que tange aos benefícios da Bolsa-Formação, destaca-se:

“terão direito a cursos gratuitos e de qualidade, a alimentação, o transporte e a todos os materiais escolares necessários que possibilitarão a posterior inserção profissional”.

O PRONATEC, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, já especificados em seu planejamento estratégicoⁱ, discorre abaixo os seus objetivos e Iniciativas:

Dos seus Objetivos:

- expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância;
- construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais;
- aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica;
- melhorar a qualidade do ensino médio.

2.5 O Pronatec desenvolve um conjunto de iniciativas por meio dos programas apresentados abaixo:

- Da Expansão da Rede Federal
- Da Rede e-TecBrasil
- Do FIES Técnico e Empresa
- Da Bolsa-Formação

Segundo disponibilizado no site, O PRONATEC, na Bolsa-Formação são oferecidos cursos gratuitos nas escolas públicas federais, estaduais e municipais, nas unidades de ensino do SENAI, do SENAC, do SENAR e do SENAT, em instituições privadas de ensino superior e de educação profissional técnica de nível médio.

São três tipos de curso, de acordo com a disponibilidade do município, nos mais variados cursos conforme o próprio GUIAⁱⁱ do pronatec:

- Técnico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano;
- Técnico para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano;
- Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, com duração mínima de dois meses.

2.6 Dos aspectos jurídicos, o PRONATEC é amparado pela Base Legalⁱⁱⁱ, conforme abaixo:

- Portaria N° 20, de 27 de junho de 2013; Lei N° 12.816, de 05 de junho de 2013; Portaria N° 362, de 26 de Abril de 2013; Resolução N° 8, de 20 de março de 2013; Resolução N° 7, de 20 de março de 2013; Resolução N° 6, de 12 de março de 2013; Portaria N° 168, de 07 de março de 2013; Portaria N° 161, de 06 de março de 2013; Portaria N° 160, de 05 de março de 2013; Decreto N° 7721, de 16 de abril de 2012; Portaria N° 1.568, de 3 de Novembro de 2011; Lei N° 12.513, de 26 de Outubro de 2011 e Decreto N° 7.589, de 26 de Outubro de 2011.

Quem pode se inscrever nos cursos?

- Trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- Povos indígenas;
- Comunidades quilombolas;
- Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- Desempregados;
- Pessoas com deficiências;
- Pessoas que recebem benefícios dos programas federais de transferência de renda ou que estejam cadastradas no CadÚnico;
- Praças do Exército e da Aeronáutica com baixa do Serviço Militar ou Atiradores de Tiro de Guerra;
- Estudantes matriculados no Ensino Médio das escolas públicas, inclusive na Educação de Jovens e Adultos.

A criação do Pronatec - Brasil Sem Miséria^{iv}

Em parceria com o Ministério da Educação (MEC), o Plano Brasil Sem Miséria (BSM) coordena a oferta de vagas de qualificação profissional no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). São cursos de formação inicial e continuada voltados para a inserção no mercado de trabalho, com duração mínima de 160 horas. ^{jjj} Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A oferta é gratuita e os beneficiários recebem alimentação, transporte e todos os materiais escolares.

A execução do programa é desenvolvida junto às prefeituras municipais, por meio da assistência social, que se responsabilizam pela mobilização dos beneficiários, pré-matrícula e acompanhamento dos alunos, e conta com o apoio dos governos

estaduais. A meta do Plano BSM é capacitar um milhão de pessoas inscritas no CadÚnico até 2014.

Em termos de contribuição, O Pronatec segundo Gallindo, Feres e Schroeder (p.41) “tem contribuído com a inclusão social, por meio do estímulo à elevação da escolaridade e da ampliação de oportunidades educacionais e, conseqüentemente, com a melhoria da produtividade e da competitividade do país”.

Dessa forma, o Pronatec atua na inclusão social dos indivíduos, ampliando sua competitividade no mercado de trabalho.

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi por meio da **pesquisa bibliográfica**, na qual conhece se os conceitos nas diversas modalidades de estudo (artigos científicos, sítios eletrônicos e livros), bem como da **pesquisa exploratória**, com o objetivo de proporcionar uma visão geral de tipo aproximativo, acerca de determinado fato, esse tipo de pesquisa é realizado quando o tema é pouco explorado. Dessa forma, a pesquisa visa analisar, os benefícios da inclusão social, por meio de cursos oferecidos pelo PRONATEC no Instituto federal de Brasília – campus Taguatinga.

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil. Hoje são 354 *campi*, presentes em 321 municípios. Até o período de 2014, a Rede Federal teve a previsão de cerca de 560 unidades escolares e um atendimento direto de mais de 600 mil estudantes, em todo o país (Portal do IFB).

Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal. (Portal do IFB).

O IFB é composto por uma Reitoria (com sede no Plano Piloto) e 10 campi distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Taguatinga Centro. (Portal do IFB).

Além da Reitoria e Chefia de Gabinete, o IFB conta com cinco Pró-Reitorias: de Ensino (PREN), de Pesquisa e Inovação (PRPI), de Extensão (PREX), de Administração (PRAD) e de Desenvolvimento Institucional (PRDI). (Portal do IFB).

O IFB participa de Programas estabelecidos pelo governo federal, sendo que a própria criação e expansão do IFB faz parte de um programa específico do Ministério da Educação (MEC), que busca a Expansão da Rede Federal de Ensino Profissional. Atualmente estão em execução os seguintes programas no IFB:

- Programa Mulheres Mil;
- Mulheres na Construção;
- Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera);
- Programa Certific;
- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec).

O foco desse estudo é no Campus Taguatinga do IFB, criado em 2008 por meio da Lei 11.892. A unidade atua nas áreas de Vestuário, Eletromecânica, Informática e Licenciatura em Física (curso em fase de implantação). Na unidade são oferecidos cursos Técnicos, Formação Inicial e Continuada (FIC) – cursos de qualificação rápida – além de projetos de extensão e cursos via Pronatec. O campus conta com professores especialistas, mestres e doutores e possui laboratórios de software, hardware, eletrônica, elétrica, mecânica, usinagem, solda, informática, modelagem, corte e costura, com sua localização na QNM 40, Área Especial 01, às margens da BR 070, cep: 72146-000 - Taguatinga/DF. (Portal do IFB).

O *Campus* Taguatinga do Instituto Federal de Brasília oferece os cursos nas seguintes modalidades: Cursos de Formação Inicial e Continuada: são cursos profissionalizantes de curta duração.

- Desenvolvedor de WEB
- Educador Social
- Aprendiz de Mecânica de Manutenção
- Assistente em Produtor de Moda
- Certificação para Redes de Computadores
- Formação Básica de Tradutores/Interpretes de LIBRAS
- Libras
- Mulheres Mil- Artesanato com Resíduos Sólidos
- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec

Do PRONATEC, destaca-se neste trabalho, o relatório do curso de Recepcionista e Auxiliar Administrativo e Operador de Computador.

3.1 Do curso Recepcionista e Auxiliar Administrativo e Operador de Computador

Em 2012 os alunos ingressaram em função da parceria do acesso a inclusão digital para a parcela designada das parcerias do Ministério do Trabalho, bolsa família e outros demandantes. O programa teve como objetivo enfrentar a atual carência de mão de obra especializada, sendo assim atualização e desenvolvimento da parcela majoritária da população Brasileira com baixa escolaridade.

O desenvolvimento das aulas, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as disciplinas específicas, tais como:

- Recepcionista - Técnicas secretariais, ética, recursos humanos, português, organização de eventos e entre outros;
- Auxiliar Administrativo: Técnicas administrativas, noções de contabilidade, leis específicas e etc; e
- Operador de Computador: Informática básica, elaboração de textos e planilhas, acesso a redes sociais, de modo inclusão no mercado de trabalho.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

Para finalização dos cursos Recepcionista e Auxiliar Administrativo e Operador de Computador, em sua Matriz Curricular organizado por disciplinas em regime modular, teve sua carga horária total de 246 hora/aula e 205 horas/relógio, como atividades que foram desenvolvidas ao longo do curso, com orientações estratégias e procedimentos didáticos dentro e fora das salas de aula no sentido de assegurar a

construção do perfil do aluno egresso, por meio de Exposição oral, Aplicação de exercícios, Aulas práticas, Dinâmicas em grupo, Interpretação e discussão de textos técnicos, Apresentação de vídeos, Trabalhos em grupo.

Para as aulas práticas, alunos tiveram a oportunidade de participarem de diversos eventos e visitas técnicas, com o objetivo ampliar seu conhecimento aplicável no campo profissional.

A duração de cada curso estava prevista para o período de 03 meses, com diversas atividades para desenvolvimento. Apresenta-se abaixo algumas atividades realizadas ao longo dos cursos.

4.1 VISITA TÉCNICAS

A atividade realizada abaixo foi no Hotel Comfort Hotel & Suítes em Brasília-DF e teve como objetivo, o conhecimento das técnicas de recepcionar, atendimento ao público, área administrativa, informática, financeira e organização de eventos.

Figura 3 - Visita Técnica realizada em 2012

Encontro Nacional da Indústria 2012 - Cerimônia no Centro de Convenções IFB PRONATEC - 1º semestre 2012



Fonte: Portal Blogspot. Disponível em: <<http://www.recepcionistateoriaapratica.blogspot.com.br/search/label/IFB%20CAMPUS%20TAGUATINGA%20-%20201%20C2%BA%20SEMESTRE%202013>>. Acessado em 01.set.2015.

Figura 4 - Visita Técnica realizada em 2013
Alunos em palestrante no Comfort Hotel & Suítes em Brasília-DF



Fonte: Portal Blogspot. Disponível em: <<http://www.recepcionistateoriaapratica.blogspot.com.br/search/label/IFB%20CAMPUS%20TAGUATINGA%20-%201%20C2%BA%20SEMESTRE%202013>>. Acessado em 01.set.2015.

Apresenta-se abaixo, a Visita Técnica realizada na Faculdade UPIS em Brasília/DF, onde os cursistas tiveram a oportunidade de conhecer a realizada de uma Faculdade, uma vez, que esses alunos estavam fazendo um curso de capacitação profissional, sendo uma futura oportunidade de inclusão por meio do acesso a um curso superior.

**Figura 5 - Visita Técnica realizada em 2014
Visita Técnica e Evento Cultural – Faculdade Upis**



Fonte: Portal Blogspot. Disponível em: <<http://www.recepcionistadateoriaapratca.blogspot.com.br/search/label/IFB%20CAMPUS%20TAGUATINGA%20-%20201%20C2%BA%20SEMESTRE%202013>>. Acessado em 01.set.2015.

4.2 EVENTOS REALIZADOS

O Evento abaixo, foi realizado pelos alunos de forma prática, focadas na área organizacional, administrativa, eventos e atendimento ao público.

Figura 3 - Organização de Eventos com Tema: "Como se preparar para o Mercado de Trabalho".



Fonte: Portal Blogspot. Disponível em:
<<http://www.recepcionistadateoriaapratca.blogspot.com.br/search/label/IFB%20CAMPUS%20TAGUATINGA%20-%201%C2%BA%20SEMESTRE%202013>>. Acessado em 01.set.2015.

Mais um evento realizado organizado pelos alunos na área organizacional, focados na área dos direitos humanos e inclusão social.

Figura 6 - Organização de Eventos - Evento e Palestra com o Tema “Direitos Humanos e Cidadania” Alunos dos Cursos do PRONATEC do IFB, cursos Recepcionista, Auxiliar Administrativo e Operador de Computador.



Fonte: Portal Blogspot. Disponível em: <<http://www.recepcionistadateoriaapratica.blogspot.com.br/search/label/IFB%20CAMPUS%20TAGUATINGA%20-%201%C2%BA%20SEMESTRE%202013>>. Acessado em 01.set.2015.

O evento abaixo foi realizado pelos alunos, com foco na área empresarial e cultural, onde mostra que esses cursistas buscam mais conhecimentos relacionados a área da gestão organizacional e empresarial.

Figura 7 - Organização de Eventos - Evento CAFÉ EMPRESARIAL IFB - Centro Cultural – 2014 - Alunos dos Cursos do PRONATEC do IFB, cursos Recepcionista, Auxiliar Administrativo e Operador de Computador.



Fonte: Portal Blogspot. Disponível em: <http://www.recepcionistateoriaapratica.blogspot.com.br/search/label/IFB%20CAMPUS%20TAGUATINGA%20-%201%C2%BA%20SEMESTRE%202013>. Acessado em 01.set.2015.

No final do curso ao longo dos 03 meses, os cursistas receberão seu certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada, emitido pelo Instituto Federal de Brasília.

5. CONCLUSÃO

O programa PRONATEC possibilitou a inclusão e capacitação de alunos que não estudavam há muitos anos e buscavam uma qualificação melhor para enfrentar o mercado de trabalho, o público alvo do programa é direcionado aos alunos de 16 a 59 anos, onde teve casos de alunos com 70 anos de idade. A inclusão dessa parcela na sociedade trouxe respeito à efetividade desse tipo de iniciativa para a melhoria das condições de vida em que o beneficiário do programa se encontra, esse é apenas o primeiro passo dessa transformação, como também à perspectiva de que o aluno tem sobre a qualificação profissional e sobre a educação em si em sua vida, estando ambas as dimensões relacionadas.

Ensinar jovens e adultos requer um conhecimento específico sobre este fazer pedagógico, o educador precisa levar em consideração no processo de ensino às

especificidades deste público alvo: história e experiência de vida, diversidade geracional, relações de gênero, relação com o mundo do trabalho, entre outras. Esses jovens e adultos chegam à vida escolar com experiências adquiridas na sua caminhada de vida, donas de casa, balconistas, operários, serventes da construção civil, agricultores, homens e mulheres, mais jovens ou mais velhos, de diversas regiões do Brasil.

Para estudos futuros, recomenda-se aplicação de pesquisas relacionadas ao monitoramento e avaliação dos cursos do Programa PRONATEC, de modo, a saber, se os resultados alcançados aos longos dos 04 anos no período de 2012 2014 de implantação desses programas.

NOTAS EXPLICATIVAS

ⁱ Apresenta-se seu planejamento estratégico, na página específica do site institucional do Pronatec.

ⁱⁱ Guia do PRONATEC – disponível na página oficial. Disponível em <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>. Acessado em 20.08.2013.

ⁱⁱⁱ Juridicamente o PRONATEC é amparado por base legal. Disponível em :<http://pronatec.mec.gov.br/institucional/base-legal>. Acessado em 20.08.2013.

^{iv} Plano Brasil sem miséria. Disponível em: <http://www.brasilsemmiseria.gov.br/inclusao-productiva/pronatec>. Acessado em 20.08.2013.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. SETEC. Programa Nacional ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Guia Pronatec de cursos FIC. 2012.

BRASIL. Código Civil Brasileiro. Lei 11.127, de 28 de junho de 2005. Altera os arts. 54, 57, 59, 60 e 2.031 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil, e o art. 192 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, e dá outras providências.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acessado em 20.08.2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. Estabelece orientações, critérios e procedimentos para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) no âmbito da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Resolução CD/FNDE nº 4 de 16 de março de 2012

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica **CAMPOS,** Dinael Correa. Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos. Editora LTC.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acessado em 20.08.2013.

GALLINDO, E.; FERES, M. M.; SCHROEDER, N. O PRONATEC e o fortalecimento das políticas de educação profissional e tecnológica. Caderno de estudos Desenvolvimento Social em Debate, n. 24. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: Brasília, 2015.

LAGÔA, Viviane Ribeiro. Recepção e Telefone PABX. Editora Viena.

MIRANDA, Elvis Correa. Arquivologia para concursos. Editora vestcon, 2011

SANTOS, Boaventura Sousa. A construção intercultural da igualdade e da diferença. In: _____. *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

SILVEIRA, S.A.; CASSINO, J. (Org.). Software livre e inclusão digital. São Paulo: Conrad, 2003.

SITE BLOG. disponível em: <http://www.recepcionistateoriaapratca.blogspot.com.br/search/label/IFB%20CAMPUS%20CEIL%C3%82NDIA%20-%20C2%BA%20semestre%202013>. Acessado em 03.08.2015.

WEBB, J. e SHIRATO, T. Communication technology and cultural politics. *Convergence: the international journal of research into new media technologies*. v.12, n.3, 2006, p. 255-261. Disponível em: <http://con.sagepub.com/cgi/content/abstract/12/3/255> Acesso em: 24 Jun. 2007.